



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
da Inclusão e Assuntos Sociais



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
SANTA CRUZ

SEMANA DA MISERICÓRDIA 40 ANOS DE AUTONOMIA SANTA CRUZ



**“Ninguém
pode ser
excluído da
misericórdia
de Deus”**
(Papa Francisco)



SRIAS na organização da 'I Semana da Misericórdia – 40 Anos de Autonomia'



A Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz, em parceria com a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais (SRIAS), realizou no final do mês Maio a 'I Semana da Misericórdia da Madeira – 40 Anos de Autonomia'.

O evento, que decorreu entre os dias 23 e 31 de maio, no concelho de

Santa Cruz, contou com a participação de vários convidados que, de forma livre e empenhada, contribuíram para uma 'Semana' que, certamente, ficará marcada pela abordagem de temas de elevada importância social, cultural e espiritual.

Os nove dias do evento, que percorreu todas as freguesias do concelho

de Santa Cruz, incluíram várias iniciativas, desde conferências, visitas guiadas, concertos e atuações musicais, sempre com muito público.

De acordo com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz, Manuel Vieira, um dos principais objetivos desta Semana, passou por "renovar a fé" e "renovar

o espírito misericordioso" dos que nela participaram.

Esta primeira edição da 'Semana' integrou as celebrações do Ano Jubilar da Misericórdia, bem como o programa comemorativo dos "40 Anos de Autonomia" da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

» Sessão de Abertura

Miguel Albuquerque garante que “princípios consagrados são para ser cumpridos”



«Presidente do Governo Regional da Madeira assegura apoios às IPSS.

Na sessão de abertura, no passado dia 23 de maio, no Salão Paroquial de Santa Cruz, o Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, reconheceu a “importância decisiva das Misericórdias Portuguesas na Madeira, na concretização dos princípios do Estado Social”.

O líder do executivo madeirense alertou para o facto de vivermos numa sociedade que está hoje ameaçada por uma crise.

“Essa crise não é uma crise do sistema financeiro”, apontou Miguel Albuquerque.

“É, em primeiro lugar, uma crise antropológica, de cariz materialista”, identificou, considerando ainda que o Estado Social é um “Estado Profilático” e, por essa natureza, deverá constituir-se como um Estado que “assegure o equilíbrio das sociedades, que são muito frágeis: as sociedades democráticas”.

“O Estado Social está sob ameaça, sob ameaça demográfica, financeira e até sob ameaça ideológica”

Miguel Albuquerque sublinhou a ameaça que paira sobre o Estado Social.

“O Estado Social está sob ameaça, sob ameaça demográfica, financeira e até sob ameaça ideológica”, vincou o Presidente do Governo Regional.

Entre os desafios crescentes, decorrentes do “sucesso” das sociedades ocidentais, – como são exemplos o exponencial aumento da esperança média de vida e a quase inexistente mortalidade infantil –, o Presidente do Governo Regional sinalizou os “encargos e obrigações de todos os cidadãos, enquanto contribuintes”, defendendo, por isso, que “as sociedades têm que ser equilibradas

e geridas em função de valores fundamentais, quer no presente, quer no futuro, entre os seres humanos”.

Por tudo isto, Albuquerque garante: “o meu Governo, aqui na Região, continuará a estabelecer as parcerias que estão consagradas com as Misericórdias e com as associações da sociedade civil, na prossecução daqueles que são os objetivos do Estado Social”.

Por último, o líder do executivo aludiu à previsibilidade e confiança, ambos princípios base da governação, os quais não podem ser colocados em causa a meio de determinado exercício e, muito menos, a meio de um mandato.

» Miguel Albuquerque apelou a uma mudança de comportamentos

Acordos de Cooperação com as instituições são a “melhor forma de operacionalizar o apoio à população



Rubina Leal reconheceu nas Misericórdias verdadeiras aliadas do Governo na área social.

A Secretária Regional da Inclusão e dos Assuntos Sociais, Rubina Leal, participou na sessão de encerramento da I Semana da Misericórdia da Madeira. Na ocasião, a governante relevou a importância do evento e das parcerias com as instituições.

“Foram nove dias de boa vontade em torno do trabalho social, do trabalho

das Misericórdias e da cultura, envolvendo todas as freguesias do concelho”, apontou, em jeito de balanço, Rubina Leal, felicitando, ainda, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz pela iniciativa.

Rubina Leal reiterou o que tem defendido em diversas ocasiões: “as Misericórdias, como outras instituições no âmbito da Economia Social,

são os maiores aliados do Governo Regional”.

“Nós temos consciência que não conseguimos chegar a todos. E a melhor forma de chegarmos a toda população e, sobretudo, àqueles que mais precisam de misericórdia, é de facto, através das instituições que estão no terreno, através das parcerias, dos Acordos de Cooperação”.

A este propósito, a governante recordou a aprovação, pelo Conselho de Governo, dos

apoios para 2016 ao Plano de Emergência Alimentar, assegurando que o mesmo alcance todos os agregados familiares sinalizados na Madeira e no Porto Santo.

Por último, a Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais agradeceu a forma como o Presidente da Assembleia Legislativa acolheu prontamente a iniciativa, integrando-a nas comemorações dos ‘40 Anos de Autonomia’.

“Nós temos consciência que não conseguimos chegar a todos. E a melhor forma de chegarmos a toda a nossa população e, sobretudo, àqueles que mais precisam da misericórdia, é de facto, através das instituições que estão no terreno”



O Presidente da ALRAM, Tranquada Gomes realçou o papel das Misericórdias.

» Presidente da ALRAM associa-se à Semana

“As Misericórdias têm sido uma almofada social para os mais pobres”

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (ALRAM) sublinhou o “trabalho desenvolvido pelas Misericórdias e pelas instituições de solidariedade social ao longo de 40 anos de Autonomia, que em muito contribuiu para ajudar os mais desfavorecidos da nossa sociedade”.

O Presidente da ALRAM destacou o facto das reflexões, que tiveram lugar ao longo da semana, terem particular oportunidade.

“As Misericórdias têm ajudado o Governo Regional na manutenção do Estado Social na nossa região autónoma, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva”, afirmou Tranquada Gomes. “As Misericórdias têm sido

uma almofada social para os mais pobres, à semelhança do que aconteceu nos períodos de maiores dificuldades económicas.

A conquista da Autonomia política permitiu operar

uma transformação radical da nossa sociedade, proporcionando aos madeirenses e aos portosantenses um desenvolvimento integrado, mais solidário e mais justo”, prosseguiu.

A ALRAM colaborou com a

realização da Semana da Misericórdia, integrando-a nas comemorações que o parlamento madeirense está a levar a cabo a propósito dos ‘40 Anos de Autonomia’, que se assinalam este ano.

“As Misericórdias têm ajudado o Governo Regional na manutenção do Estado Social”



D. António Carrilho enalteceu os cinco séculos das Misericórdias Portuguesas

O Reverendíssimo Bispo da Diocese do Funchal, D. António Carrilho, agradeceu ao provedor da Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz pela realização da Semana da Misericórdia.

“Uma palavra de agradecimento muito especial pelo empenho, dedicação, envolvimento e dinamização deste projeto da Semana da Misericórdia”, disse o Bispo do Funchal, dirigindo-se ao provedor Manuel Vieira.

“É preciso sempre alguém que seja o suporte e o pilar, mas é preciso realmente muita persistência, muita dedicação e muito trabalho. E, vê-se claramente a importância e o resultado dessa persistência e desse trabalho”, continuou.

D. António Carrilho lembrou que, ao longo de mais de cinco séculos, as Misericórdias foram sempre capazes de olhar com amor e ajudar quem mais precisa, sendo marcada a cada tempo, com desafios novos e respostas novas, mas sempre imbuídas do do ‘Amor’ e da ‘Caridade’, grandes marcas de quem se coloca no seguimento de Cristo.

“As Misericórdias estão vivas e procuram formas de presença na sociedade. Formas adequadas às



Bispo do Funchal apadrinhou Semana da Misericórdia.

suas reais necessidades e exigências, conscientes de que tudo aquilo que é Humano deve ser atendido e merecer a nossa atenção”, defendeu D. António Carrilho, aludindo, de seguida, ao Papa Francisco e ao verdadeiro significado de misericórdia.

“Misericórdia é o nome de Deus, diz o Papa Francisco. Na verdade, a Misericórdia do Pai foi revelada na plenitude, na palavra, nos gestos e no testemunho do seu filho Jesus”.

“A Misericórdia do Pai foi revelada na plenitude, na palavra, nos gestos e no testemunho do seu filho Jesus”

» Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz anfitriã do evento



Provedor da Santa Casa de Santa Cruz, Manuel Vieira.

Na reta final de uma jornada de nove dias, o principal responsável pela organização da I edição da Semana da Misericórdia, o provedor Manuel Vieira, agradeceu a todos os que de alguma forma colaboraram para a realização deste evento.

O provedor acredita que a iniciativa “poderá, muito bem, ser o princípio de um ciclo, onde a união, o debate e a procura de soluções” pode ocorrer, tendo em conta os mais necessitados.

Manuel Vieira manifestou-se grato por ter contado com um grande número de convidados e oradores na Semana dedicada ao Ano Jubilar da Misericórdia, que convidaram os presentes a refletir acerca dos muitos desafios que se colocam atualmente às Misericórdias e não só.

“Nesta semana abraçamos a Cultura, a Economia, a Religião, a Arte e a Sociedade

Civil”, enumerou o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz.

“Falamos da ação das Misericórdias e dos 40 Anos de Autonomia. E foi-nos recordado que somos a espinha dorsal do apoio aos necessitados. Acentuamos a relevância das Misericórdias para o ‘Terceiro Setor’ e salientamos a responsabilidade social que nos cabe”, acrescentou.

Assim, e tendo em vista os próximos tempos, o provedor promete procurar a proatividade, assente em respostas eficazes e eficientes para a população, garantindo ainda a união e a cooperação entre as Misericórdias e a continuidade do trabalho desenvolvido com o Governo Regional ao longo dos 40 anos de Autonomia.

“Saímos, após esta semana, renovados e fortificados para continuar a trabalhar nesse sentido”, concluiu.

As Misericórdias são a “espinha dorsal do apoio aos necessitados”

“Saímos, após esta semana, renovados e fortificados para continuar a trabalhar”

» Conferência em Santa Cruz

Ação das Misericórdias em análise

Conferência inaugural contou com a presença de diversas entidades.



Após a sessão de abertura, da I edição, com entidades regionais no Salão Paroquial de Santa Cruz, decorreu a conferência intitulada 'Ação das Misericórdias e os 40 anos de Autonomia'.

A conferência contou com as intervenções do Presidente da Assembleia Geral da

Santa Casa da Misericórdia da Calheta, Félix Sousa, e do coordenador do Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas, Fernando Cardoso Freitas, em representação do Presidente da União, Manuel de Lemos. O primeiro dia terminou com um concerto pela Banda Municipal de Santa Cruz



» Provedores debateram o papel das instituições

'A Importância das Misericórdias no Terceiro Setor'

Após as visitas guiadas à Igreja Matriz de Santa Cruz e à Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz tiveram lugar duas conferências. A primeira subordinada ao tema 'História das Misericórdias da Madeira', por Dina Jardim e a segunda alusiva à 'Importância das

Misericórdias no Terceiro Sector', moderada pela responsável pelo Banco Alimentar na Região, Fátima Aveiro, e intervenção dos provedores das Santas Casas da Misericórdia na Região Autónoma da Madeira. O debate decorreu no Salão Paroquial de Santa Cruz.





» 'A Cultura e as Misericórdias'

Rubina Leal enalteceu o papel da Casa do Povo da Camacha



Sempre muito público a assistir às conferências promovidas pela organização da 'Semana'.

A Casa do Povo da Camacha acolheu, no terceiro dia da Semana da Misericórdia, a conferência intitulada 'A Cultura e as Misericórdias'. Moderadora por José Alberto Gonçalves, a iniciativa contou com as intervenções do antigo Provedor da Santa Casa da Misericórdia de

Santa Cruz, Nélcio Nunes, que falou sobre 'O Papel da Santa Casa de Santa Cruz – Passado e Futuro', o Pe. Duarte Gomes, na qualidade de representante da DRAC, e que abordou o tema do 'Ano Jubilar da Misericórdia' e do Presidente Casa do Povo da Camacha, Ricardo

Vasconcelos, que, por sua vez, debruçou-se sobre 'A importância da Casa do Povo na divulgação da cultura'. Por último, a Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Rubina Leal, felicitou os responsáveis pela Casa do Povo da Camacha pelo trabalho desenvolvido,

reconhecendo que aquela Casa do Povo se distingue, não só pela vertente cultural – bem conhecida de todos –, mas também pela intervenção social, dispondo e desenvolvendo, nesse âmbito, várias valências em prol da população da freguesia.

Presidente do ISSM falou das “facetas” do Empreendedorismo Social



Instituições interagiram com os feirantes e deram-lhes a conhecer o seu trabalho.

O Presidente do Instituto da Segurança Social da Madeira (ISSM), Rui Freitas, foi o preletor da conferência intitulada 'Empreendedorismo Social'. No início, Rui Freitas “plantou” diversas questões, às quais procurou, ele próprio, dar resposta.

O Presidente do ISSM enquadrou conceptualmente a questão, dividindo o

empreendedorismo em “duas facetas distintas, mas interligadas”: a faceta técnica e a faceta pessoal.

Para Rui Freitas, o empreendedorismo é um conceito mais vasto e, por essa razão, ultrapassa as barreiras do mundo empresarial, existindo até diversos tipos de empreendedorismo, entre os quais o Empreendedorismo Social, que pode ou não

passar, pela criação de empresas.

“Como é evidente, um empresário é um empreendedor, mas um empreendedor não é necessariamente um empresário», apontou Rui Freitas.

“Em suma, ser empreendedor é ter iniciativa e querer fazer coisas.

Ser empreendedor é, para mim, um desafio normativo da vida”, sublinhou o preletor.

Referir que, no mesmo dia, teve lugar a segunda conferência sobre 'Economia Social'.

Ambas realizaram-se no Salão Paroquial das Eiras, Caniço, e foram moderadas pelo jornalista, Roquelino Ornelas.

Graça Alves apresentou livro da Irmã Catarina Mendonça sobre a Irmã Wilson.



» Lançamento do livro 'Ação de Mary Jane Wilson'

"Trazer de novo a Irmã Wilson a Santa Cruz"

A escritora madeirense, Graça Alves, começou por definir a obra da sua antiga professora do Colégio Santa Teresinha, como sendo um trabalho de cariz académico.

"Este livro resulta de um trabalho de investigação sobre as Misericórdias, o concelho de Santa Cruz e a sua Santa Casa da Misericórdia e, sobretudo, sobre a ação importantíssima que a Irmã Mary Jane Wilson teve aqui [Santa Cruz], reerguendo-a, transformando-a e enchendo-a de misericórdia", caracterizou Graça Alves.

Por seu turno, a autora do livro 'Ação de Mary Jane Wilson', a Irmã Catarina Mendonça, recordou que a obra começou a ser escrita em 2004, com o objetivo de "trazer de novo a Irmã Wilson a Santa Cruz".



» Centenas de pessoas participaram na Semana da Misericórdia

Misericórdia e Solidariedade de diversos meios e ações



idade presente através



» Provedor Manuel Vieira entregou um “símbolo” aos participantes

Lembrança “é semente que crescerá, tal como o espírito de solidariedade”

Inúmeras personalidades receberam da organização da Semana da Misericórdia uma lembrança, reconhecendo o percurso e a forma abnegada e altruísta com que demonstraram compaixão e misericórdia ao seu semelhante.

Por ocasião da entrega das lembranças, o Provedor Manuel Vieira definiu a sua oferta – uma sementeira –, como um “símbolo”.

“O que ali está é um cedro. O cedro era a árvore que a Irmã Wilson plantava”, sublinhou.

“Este símbolo que entregamos a todos aqueles que participaram na Semana da Misericórdia é muito simples. É uma semente. É a semente da misericórdia. Essa semente crescerá, assim como crescerá o espírito de solidariedade, de misericórdia entre todos os seres humanos”, concluiu.

